



Avaliação em História

Turma: 1

Modalidade: Curso / E-Learning

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-125084/24

Formadora: Mariana Lagarto

Número de horas: 25 (16 síncronas + 9 assíncronas)

Meses	Dias	Horário
Fevereiro de 2026	27	das 18h às 22h
Março de 2026	6	das 18h às 22h
	13	das 18h às 22h
	20	das 18h às 22h

Custo da ação: associados: 85€; não associados: 115€

Prazo de inscrição: 20 de fevereiro de 2026

Pretende-se aprofundar a reflexão em torno dos conceitos e finalidades da avaliação, da influência que a avaliação sumativa continua a exercer nas práticas dos professores e das potencialidades da avaliação formativa construtivista para a melhoria das aprendizagens, nomeadamente através do feedback/feedforward e da autoavaliação. As estratégias e práticas de avaliação formativa construtivista quando devidamente articuladas com práticas de ensino centradas na compreensão (e não na reprodução), nomeadamente as de educação histórica, contribuem para o desenvolvimento do pensamento e do conhecimento histórico dos alunos, permitindo cumprir o currículo (conteúdos e competências) previsto nas Aprendizagens Essenciais.

Incidir-se-á na revisão do uso do termo «domínios» nas Aprendizagens Essenciais em História que, em 2022, deixou de designar os temas enquadradores dos conteúdos, passando a enquadrar as competências específicas, recuperando o sentido do ensino (e da avaliação) em História: a) interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica, compreensão contextualizada das realidades históricas e comunicação em História: narrativa histórica.

Recorre-se ainda a exemplos práticos para fomentar o debate e a produção de instrumentos de avaliação, visando fomentar mudanças nas práticas de avaliação, de ensino e aprendizagem em História e contribuir para uma melhor compreensão dos paradigmas de avaliação.

Objetivos:

- Aprofundar a reflexão sobre avaliação formativa de natureza construtivista
- Pensar acerca da articulação entre práticas de avaliação e práticas de ensino e aprendizagem

- Refletir sobre a avaliação dos domínios em História (Aprendizagens Essenciais)
- Equacionar as potencialidades do uso da avaliação formativa construtivista e os contributos da educação histórica para a melhoria das aprendizagens
- Contribuir para a mudança de práticas de avaliação, de ensino e aprendizagem em História

Conteúdos:

- Avaliação: conceções e finalidades
- Avaliação sumativa (ou avaliação das aprendizagens)
- Avaliação formativa construtivista (ou avaliação para as aprendizagens)
- Estratégias e instrumentos de avaliação
- Educação histórica: conceitos substantivos; conceitos metodológicos/epistemológicos da História; orientação temporal; consciência histórica
- O atual currículo em História - Aprendizagens Essenciais: competências específicas e domínios; ações estratégicas de ensino orientadas para a aprendizagem em História e para o Perfil dos Alunos
- Potencialidades do uso da avaliação formativa construtivista e contributos da educação histórica para a melhoria das aprendizagens.
- Exemplos práticos de abordagem das Aprendizagens Essenciais com especial incidência:
 - na formação de Portugal (5º, 7º e 10º anos);
 - no 25 de Abril de 1974 (6º, 9º e 12º anos).

Avaliação formativa:

- Assiduidade (nos termos do R.J.F.C.P.);
- Participação no trabalho das sessões;
- Participação nos fóruns de discussão;
- Realização de uma reflexão escrita individual, que reflita o impacto da ação na prática letiva dos formandos;
- Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9val.; regular - de 5 a 6,4val.; bom - de 6,5 a 7,9val.; muito bom - de 8 a 8,9val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.